

15

Energia Renovável e os Biocombustíveis: biodiesel e bioetanol como uma oportunidade sustentável
Danilo de Melo Costa, Rodrigo Mascarenhas Morato de Andrade, Francisco Vidal Barbosa

33

Relação entre Evidenciação Contábil dos Investimentos Públicos e Assimetria Informacional
Leonardo Silveira do Nascimento, Sérgio Pereira do Espírito Santo, Ernesto Fernando Rodrigues Vicente

51

Formulação de um Plano Estratégico em Instituições do Terceiro Setor: o caso de uma ONG de pequeno porte
Takeshy Tachizawa, Hamilton Pozo, José Antônio Ferreira Alves

71

A Relação entre os Níveis de Governança Corporativa e a Rentabilidade Econômica
Ana Flávia Albuquerque Ventura, Valterlin da Silva Santos, Raul Ventura Júnior, Rafaelle Gomes Firmino

83

A Estratégia na Incerteza: explorando cenários para empresas recém-criadas no mercado brasileiro de tecnologia da informação
Rodrigo Bahia Cerqueira Viana



Reuna

Editor

Prof. Dr. Mário Teixeira Reis Neto,
Centro Universitário UNA

Co editora

Prof. Dra. Wanyr Romero Ferreira,
Centro Universitário UNA

Conselho Editorial

Prof. Dr. Carlos Alberto Gonçalves,
Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil
Prof. Dr. Carlos Renato Mota,
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
Profa. Dra. Daisy Aparecida do Nascimento Rebelatto,
Universidade de São Paulo, Brasil
Prof. Dr. Fernando Gomes de Paiva Junior,
Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
Prof. Dr. Francisco José de C. Moura Duarte,
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. José Edson Lara,
Fundação Pedro Leopoldo, Brasil
Prof. Dr. Maurício César Delamaro,
Universidade Estadual Paulista, Brasil
Prof. Dr. Marco Aurélio Ávila,
Universidade Estadual de Santa Cruz, Brasil
Prof. Dr. Mauro Nacif Rocha,
Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Prof. Dr. Renato Vairo Belhot,
Universidade de São Paulo, Brasil
Prof. Dr. Tomas de Aquino Guimarães,
Universidade de Brasília, Brasil

Contato Principal

Prof. Dr. Mário Teixeira Reis Neto,
Centro Universitário UNA
Rua Guajajaras 175 - 5º andar - Centro
30180 -100 - Belo Horizonte - MG
Telefone: +55 31 3508 9128
E-mail: reuna@una.br

Contato para Suporte

Giselle Russo da Silva
Telefone: +55 31 3508 9128
E-mail: giselle.silva@una.br

Revisão de Textos

Prof. Valéria Garcia Gonçalves

Editoração

Célia Cristina Iglesias Ramos

Os assuntos, dados e conceitos emitidos nesta Revista, são da exclusiva responsabilidade dos respectivos autores. A eventual citação de produtos e marcas comerciais não significa recomendação de utilização por parte da Revista.

Centro Universitário UNA

Vice-Reitor:

Átila Simões da Cunha

Diretor do Instituto de Educação Continuada e Pesquisa:

Ricardo Viana Carvalho de Paiva

Diretor do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas:

Edvander Luis de Moura

Diretor do Instituto Politécnico:

Celso Peixoto Garcia

Diretor do Instituto de Ciências Biológicas e Saúde:

Carolina Marra Simões Coelho

Diretor do Instituto de Comunicação e Artes:

Lélio Fabiano dos Santos

Diretor do Instituto de UNA de Tecnologia:

Alice Maria Hosken Vieira

Bibliotecária Chefe:

Janete Maria de Oliveira

Coordenadora de Pesquisa:

Gilmara de Cássia Machado

ISSN (versão on line): 2179-8834

REUNA

Publicação trimestral

Rua Guajajaras, 175 – 5º andar, Centro

CEP: 30180-100, Belo Horizonte – MG

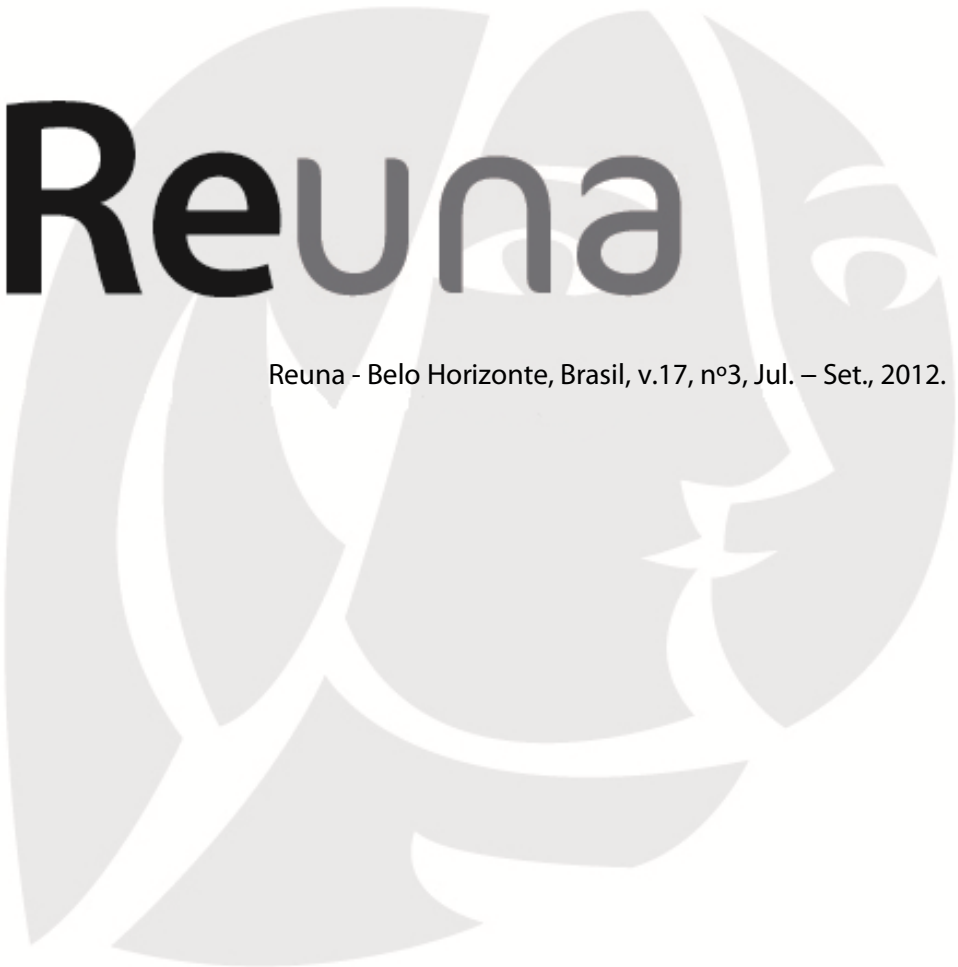
Homepage: <http://revistas.una.br/reuna/index.php/reuna>

Email: reuna@una.br



Reuna

Reuna - Belo Horizonte, Brasil, v.17, nº3, Jul. – Set., 2012.



EDITORIAL

A revista REUNA, em sua missão de contribuir na divulgação da produção científica na área de Ciências Gerenciais, apresenta seu terceiro número de 2012 com 5 artigos.

No primeiro artigo, Danilo de Melo Costa, Rodrigo Mascarenhas Morato de Andrade e Francisco Vidal Barbosa mostraram a importância dos biocombustíveis no cenário atual com foco no Bioetanol e no Biodiesel. Os autores mostraram que o Brasil tem sido considerado uma referência mundial na produção de energias renováveis, o que abre portas para infinitas oportunidades. Além disso, foi apresentado que o Biodiesel produzido por meio de microalgas pode ser uma saída para enfrentar um dos maiores paradigmas existentes hoje para os Biocombustíveis: a geração de energia sem comprometer a produção de comida no mundo.

No segundo artigo, Leonardo Silveira do Nascimento, Sérgio Pereira do Espírito Santo e Ernesto Fernando Rodrigues Vicente demonstram e mensuram de que maneira as informações contidas nos demonstrativos contábeis da esfera federal brasileira, relacionadas aos investimentos públicos, confirmam a existência da assimetria informacional entre o principal e o agente. Os resultados apontam que a assimetria, medida com base nas diferenças apuradas, alcançou o valor médio de R\$ 4,71 bilhões (cerca de 0,2 % do PIB) no período analisado. No caso dos investimentos, essa assimetria é agravada pelo fato de que o IBGE utiliza os dados dos balanços publicados, segundo as regras atuais para mensurar a Formação Bruta de Capital Fixo, o que acaba contaminando a contabilização dos agregados econômicos nas contas nacionais, as quais são largamente utilizadas como parâmetro na condução da política macroeconômica.

No terceiro artigo, Takeshy Tachizawa, Hamilton Pozo e José Antônio Ferreira Alves apresentam uma proposta de modelo de planejamento estratégico em organizações sociais. Os autores apresentaram um modelo que permitiu agrupar, em regime de trabalho colaborativo, organizações sociais de uma mesma região geográfica de atuação. A concepção do constructo abrangiu a implementação de um regime de parceria na forma de um pool de organizações não governamentais para criação de uma central de serviços de tecnologia de gestão. Isso permitiu o compartilhamento de serviços operacionais comuns e a obtenção de economia de escala na adoção de tecnologias de gestão em organizações sociais congêneres. Como resultado adicional, advindo do modelo implantado, foi destacada a descentralização funcional, e desconcentração física, das atividades da ONG em sua região geográfica de atuação. Isso induziu o desenvolvimento local sustentável gerando, como benefício, a experimentação não lucrativa de novos modos sócio-produtivos e de sistemas alternativos de produção para a geração de empregos, na forma de arranjos produtivos locais sustentáveis.

No quarto artigo, Ana Flávia Albuquerque Ventura, Valterlin da Silva Santos, Raul Ventura Júnior e Rafaelle Gomes Firmino analisaram a relação entre os níveis de governança corporativa e os índices de rentabilidade econômica das empresas listadas na BM&F BOVESPA. O resultado da pesquisa mostrou que independentemente do segmento de listagem a que a empresa pertença (Novo Mercado, Nível 2 ou Nível 1) foi possível dizer que não há influência na rentabilidade econômica.

No quinto artigo, Rodrigo Bahia Cerqueira Viana apresenta as possibilidades de posicionamento estratégico para a expansão de negócios e a inserção de empresas brasileiras iniciantes no mercado global, utilizando a Internet como plataforma de fornecimento de serviços aos consumidores. O autor apresentou alguns cenários e analisou as opções disponíveis para que essas empresas atinjam um posicionamento adequado em relação aos desafios encontrados no mercado em que atuam. Para ilustrar os possíveis cenários e reais desafios enfrentados pelas empresas iniciantes,

utilizou-se uma empresa fictícia, buscando-se simular as opções de posicionamento estratégico de acordo com os cenários propostos.

Boa leitura,

Mário Teixeira Reis Neto
Editor
Centro Universitário UNA – Belo Horizonte

SUMÁRIO

Artigos

1. Energia Renovável e os Biocombustíveis: biodiesel e bioetanol como uma oportunidade sustentável p. 15-32
Danilo de Melo Costa, Rodrigo Mascarenhas Morato de Andrade, Francisco Vidal Barbosa
2. Relação entre Evidenciação Contábil dos Investimentos Públicos e Assimetria Informacional p. 33-50
Leonardo Silveira do Nascimento, Sérgio Pereira do Espírito Santo, Ernesto Fernando Rodrigues Vicente
3. Formulação de um Plano Estratégico em Instituições do Terceiro Setor: o caso de uma ONG de pequeno porte p. 51-70
Takeshy Tachizawa, Hamilton Pozo, José Antônio Ferreira Alves
4. A Relação entre os Níveis de Governança Corporativa e a Rentabilidade Econômica p. 71-82
Ana Flávia Albuquerque Ventura, Valterlin da Silva Santos, Raul Ventura Júnior, Rafaelle Gomes Firmino
5. A Estratégia na Incerteza: explorando cenários para empresas recém-criadas no mercado brasileiro de tecnologia da informação p. 83-92
Rodrigo Bahia Cerqueira Viana

1. *The fuel shortage is now the subject of debate in all countries of the world, so far as the years pass, the less the existence of so-called energy from fossil fuels, or non-renewable energy. For this reason, it has been great investment in alternative energies, which are renewable and environmentally sustainable. Therefore, this article aims to show the contribution of biotechnology to this discussion through biofuels. The study shows the importance of biofuels in the current scenario with a focus on bioethanol and biodiesel. Also presented is a new frontier for the development of Biodiesel, Biodiesel produced by microalgae. The article was designed as an exploratory and qualitative research. The data collection was through the Documentary Research and Library Research, collecting, correlating and analyzing the information of greatest interest about this topic. The results show that Brazil has been considered a world leader in renewable energy production, which opens doors to endless opportunities and that the biodiesel produced by microalgae can be a way to address one of the paradigms that exist today for Biofuels: a power generation without compromising food production in the world.*

2. *No Brasil, nem sempre os demonstrativos contábeis governamentais apresentam informações compreensíveis aos usuários, gerando assimetria informacional, na qual o agente (Governo) possui informações privilegiadas em relação ao principal (cidadão). A Contabilidade Governamental brasileira está distanciada dos princípios e normas contábeis, geralmente aceitos, devido ao enfoque no orçamento público e na execução em detrimento da contabilização integral do patrimônio público. O objetivo deste artigo é demonstrar e mensurar de que maneira as informações contidas nos demonstrativos contábeis da esfera federal brasileira, relacionadas aos investimentos públicos, confirmam a existência da assimetria informacional entre o principal e o agente. Foram analisados os demonstrativos que compõem o Balanço Geral da União, o Relatório Resumido da Execução Orçamentária e os dados do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) nos exercícios de 1995 a 2009. Buscou-se apurar o valor que deveria ser evidenciado, segundo os princípios e práticas contábeis geralmente aceitos e normas de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e compará-lo com o valor apresentado nos demonstrativos oficiais. Os resultados apontam que a assimetria, medida com base nas diferenças apuradas, alcançou o valor médio de R\$ 4,71 bilhões (cerca de 0,2 % do PIB) no período analisado. No caso dos investimentos, essa assimetria é agravada pelo fato de que o IBGE utiliza os dados dos balanços publicados, segundo as regras atuais para mensurar a Formação Bruta de Capital Fixo, o que acaba contaminando a contabilização dos agregados econômicos nas contas nacionais, as quais são largamente utilizadas como parâmetro na condução da política macroeconômica.*

3. *O artigo apresenta uma proposta de modelo de planejamento estratégico em organizações sociais. Na busca desse objetivo, utilizou-se o estudo de caso como enfoque metodológico. Foi adotado o estudo de caso, pois se limitou à investigação de um mesmo fenômeno, em um determinado período de tempo. Para tanto, selecionou-se, como objeto de estudo, uma organização não governamental, instituição sem fins lucrativos, localizada no interior do estado de São Paulo. Foi limitado à análise de caso único sendo recomendável, portanto, que, para confirmar o modelo proposto, a pesquisa seja estendida, futuramente, para outros tipos de organizações. O modelo permitiu agrupar, em regime de trabalho colaborativo, organizações sociais de uma mesma região geográfica de atuação. A concepção do constructo abrangeu a implementação de um regime de parceria na forma de um pool de organizações não governamentais para criação de uma central de serviços de tecnologia de gestão. Isso permitiu o compartilhamento de serviços operacionais comuns e a obtenção de economia de escala na adoção de tecnologias de gestão em organizações sociais congêneres. Como resultado adicional, advindo do modelo implantado, destaca-se a descentralização funcional, e desconcentração física, das atividades da ONG em sua região geográfica de atuação. Isso induziu o desenvolvimento local sustentável gerando, como benefício, a experimentação não lucrativa de novos modos sócio-produtivos e de sistemas*

alternativos de produção para a geração de empregos, na forma de arranjos produtivos locais sustentáveis.

4. As práticas de governança corporativa foram intensificadas com a criação do Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA, a nova Lei das Sociedades por Ações, o Código do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), as recomendações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o ativismo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e dos fundos de pensão. Nesse sentido, este trabalho teve por objetivo analisar a relação entre os níveis de governança corporativa e os índices de rentabilidade econômica das empresas listadas na BM&FBOVESPA. Para tal, procedeu-se a consulta no site da BM&FBOVESPA, do qual, através do Balanço Patrimonial e da Demonstração dos Resultados do Exercício consolidado, foram retirados os valores referentes ao ano de 2010, necessários para calcular os índices de rentabilidade. Com base nos valores das vendas líquidas, do ativo, do lucro líquido e do patrimônio líquido das empresas foram calculados os índices de rentabilidade: giro do ativo, margem líquida, rentabilidade do ativo e rentabilidade do patrimônio líquido para cada empresa estudada. O resultado da pesquisa mostra que os valores para todos os índices de rentabilidade estão entre a faixa de -1,96 e 1,96, logo se aceita a hipótese nula de que não existem diferenças significativas entre os índices de rentabilidade médios dos níveis de governança das empresas. Isso é, independentemente do segmento de listagem a que a empresa pertença, Novo Mercado, Nível 2 ou Nível 1, através dos cálculos realizados, permite-se dizer que não irá influenciar no retorno da empresa.

5. Este artigo visa a elaborar as possibilidades de posicionamento estratégico para a expansão de negócios e a inserção de empresas brasileiras (em especial as chamadas empresas startup ou empresas iniciantes) no mercado global, utilizando a Internet como plataforma de fornecimento de serviços aos consumidores. Na busca de uma solução para evitar dilemas decorrentes de um posicionamento estratégico frágil, entende-se que é necessário avaliar conscientemente quais os cenários futuros a que a empresa vai estar submetida no mercado brasileiro e global, através da simulação de possíveis alterações nos ambientes mercadológico, competitivo e macroeconômico. Considera-se que o planejamento por cenários seria a melhor ferramenta para aprimorar o posicionamento estratégico da empresa startup, pois criaria um mapa inicial que pode ser refeito e aprimorado gradualmente. Dessa forma, busca-se propor alguns cenários e analisar as opções disponíveis para que essas empresas atinjam um posicionamento adequado em relação aos desafios encontrados no mercado em que atuam. Para ilustrar os possíveis cenários e reais desafios enfrentados pelas empresas startup brasileiras, utiliza-se uma empresa fictícia como exemplo desta análise, buscando-se simular as opções de posicionamento estratégico para essa empresa, de acordo com os cenários propostos.

Ficha Catalográfica

Sistema de Bibliotecas do Centro Universitário UNA
Janete Maria de Oliveira - Bibliotecária

Reuna - v. 17, nº 3, 2012
Belo Horizonte, Brasil: Centro Universitário UNA, 2012.

Trimestral

ISSN: 2179-8834

I. Administração - Periódicos

II. Turismo

III. Economia

CDU-33(05)

*Publicação da Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa do Centro Universitário
UNA.*



Artigos
